



## Relatório Mensal

# EGAF 11

Maio 2025



## Relatório Maio - 25

## EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

## OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

**PÚBLICO-ALVO**

Investidores em Geral

**INÍCIO DO FUNDO**

22 de dezembro de 2021

**PRAZO DE DURAÇÃO**

Indeterminado

**TIPO**

Condomínio Fechado

**CATEGORIA ANBIMA**

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

**CNPJ**

41.224.330/0001-48

**CÓDIGO ISIN**

BREGAFCTF006

**TICKER B3**

EGAF11

**QUANTIDADE DE COTAS**

3.131.914

**QUANTIDADE DE COTISTAS**

11.389

**GESTOR**

Eco Gestão de Ativos

**CO-GESTOR**

Multiplica – Crédito & Investimento

**ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE**

Vortex DTVM Ltda

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

1,2% a.a. sobre PL

**TAXA DE PERFORMANCE**

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

**TRIBUTAÇÃO**

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

R\$ 310.433.736,27

**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 99,12 / cota

**VALOR DE MERCADO**

R\$ 94,94 / cota

**DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS**

2º dia útil

**PAGAMENTO DE RENDIMENTOS**

Até 10º dia útil

## Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

### Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

### Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.433.736,27	Cota Patrimonial R\$ 99,12	Cota Mercado R\$ 94,94	Número de Cotistas 11.391
% PL Alocado 98,67%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 4,83% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,75% a.a.	Número de ativos 32
Exposição Geográfica 14 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 35.048	Liquidez Média (30 dias) 748 mil

### Dividendos Mercado

Rendimentos (Maio)  R\$ 1,41  CDI + 4,19%	Rendimentos (2025)  R\$ 6,52  CDI + 5,56%	Rendimentos (Acumulado)  R\$ 54,51  CDI + 4,89% a.a.
--	--	---

Em maio, vendemos cota sênior do CRA Espaço no valor de R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,5 milhões do CRA sênior de Goplan. Adicionalmente, recebemos R\$ 2mm referente ao pré-pagamento do CRA Tobasa. Com os recursos disponibilizados acima, adquirimos R\$ 3,89 milhões de CRA sênior de Cotribá (CDI+5,20% com 40% de subordinação) e R\$ 2,99 milhões de CRA sênior Syagri (CDI+5% com 50% de subordinação). As ações de gestão acima levaram a uma melhor relação de risco retorno da carteira, na medida em que a subordinação média aumentou (menor risco) e ao mesmo tempo trouxeram papéis com taxas acima da taxa média da carteira (maior rentabilidade). Como resultado, terminamos o mês com uma carteira de 32 ativos, presença em 14 estados do Brasil, mais de 13 culturas atendidas pelas empresas que operamos e pulverização em 35.048 produtores potencialmente cedidos para o fundo abaixo de cada uma das operações. O PL do fundo encerrou o mês em R\$310 milhões, sendo 86% da exposição do fundo em ativos cota sênior com proteção a potenciais primeiras perdas via subordinação.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,42% no mês, com base na cota patrimonial e rentabilidade de 6,65% na cota de mercado contra um CDI de 1,14% (21 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 7,27% e 20,30% na rentabilidade de mercado contra 5,26% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 66,10% líquido de IR (com gross up, 90,65%) e um retorno contábil de 79,65% (105,17% com gross up), comparados a um CDI de 48,64%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,39 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 3-jun (pagamento em 10-jun [7º du]) de R\$ 1,41 de dividendo levou o resultado retido para R\$ 0,51 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 749 mil.

No total, o fundo recebeu 3 eventos distribuídos em 3 ativos totalizando um valor de R\$ 0,45 / cota ou R\$ 1,4 milhões. Os pagamentos foram 100% de acordo com o esperado, 100% de adimplência como nosso monitoramento já vinha sinalizando e prevendo em relatórios anteriores.

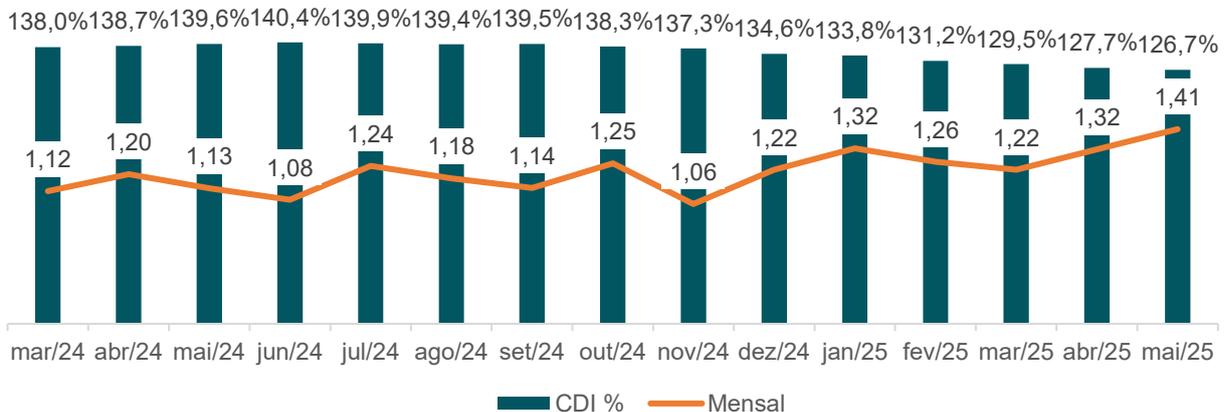
No lado da produção, a safra 24/25 largou bem e está terminando muito bem (336 milhões de toneladas de grãos frente a 297mm/ton na safra passada), com clima bom e excelente desenvolvimento na maior parte das regiões do Brasil, sendo que a safra de soja já se encontra 100% colhida com altos níveis de produtividades na maior parte das regiões do Brasil (4163 kg/hec vs. 3783 na safra de verão passada) e milho 95,4% colhida com bons níveis de produtividade. Já a 2ª safra (ou safrinha), majoritariamente de milho, já se encontra 17% colhida. Em relação aos preços em Chicago, se encontram bastante favoráveis para o milho safrinha, entregando uma margem bem atrativa para os produtores deste grão. A estiagem na Argentina e arredores, inclusive na fronteira com o Brasil, tem reduzido o nível de produção de grãos (vis a vis uma supersafra no Brasil) e neutralizando o potencial impacto para baixo em preços que vínhamos mencionando nos relatórios anteriores. Por outro lado, a antecipação de vendas em relação a anos anteriores adicionado a preços em níveis mais altos que os esperados no início da safra, deve assegurar boas margens para os produtores. Tal cenário é bastante positivo para as revendas, cooperativas e indústrias de insumos que investimos, com perspectiva de apresentar um contas a receber saudável com mínimas provisões e boas margens tanto em barter quanto no pagamento em financeiro.

Reforçamos que nosso Fiagro está muito saudável, com zero de atrasos e zero inadimplência. Em tempo, nosso monitoramento não apontou nenhum alerta vermelho, nossas exposições continuam resilientes provando a robustez da tese de investimentos, que foi construída para trazer tudo o que tem de melhor em operações estruturadas para mitigar o principal risco do agronegócio, o clima. Investimos majoritariamente no segmento da cadeia de insumos com operações calcadas no tripé: (1) subordinação, (2) pulverização e (3) excesso de garantias líquidas.

## Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$54,51 por cota, o que equivale a CDI +4,89%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023 e R\$13,97 em 2024. No mês atual, distribuímos R\$1,41 por cota que quando escalados pelo preço de fechamento de maio (94,94) entregam um yield de 1,30% am ou CDI + 4,19% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de junho.

Rendimentos		jan.	fev.	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,32	1,41								6,52	54,51
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%								5,56%	4,89%
	D.U	22	20	19	20	21								102	855



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,49%	4,20%	15,49%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
87,00	5,87%
87,50	5,75%
88,00	5,64%
88,50	5,53%
89,00	5,42%
89,50	5,31%
90,00	5,20%
90,50	5,09%
91,00	4,98%
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%

## Movimento da cota

### Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 94,94 contra um abril de 90,80 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 6,65% no mês de maio, em comparação com o CDI de 1,14%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro de 84,80, temos uma rentabilidade de 20,30%.

### Cota Patrimonial

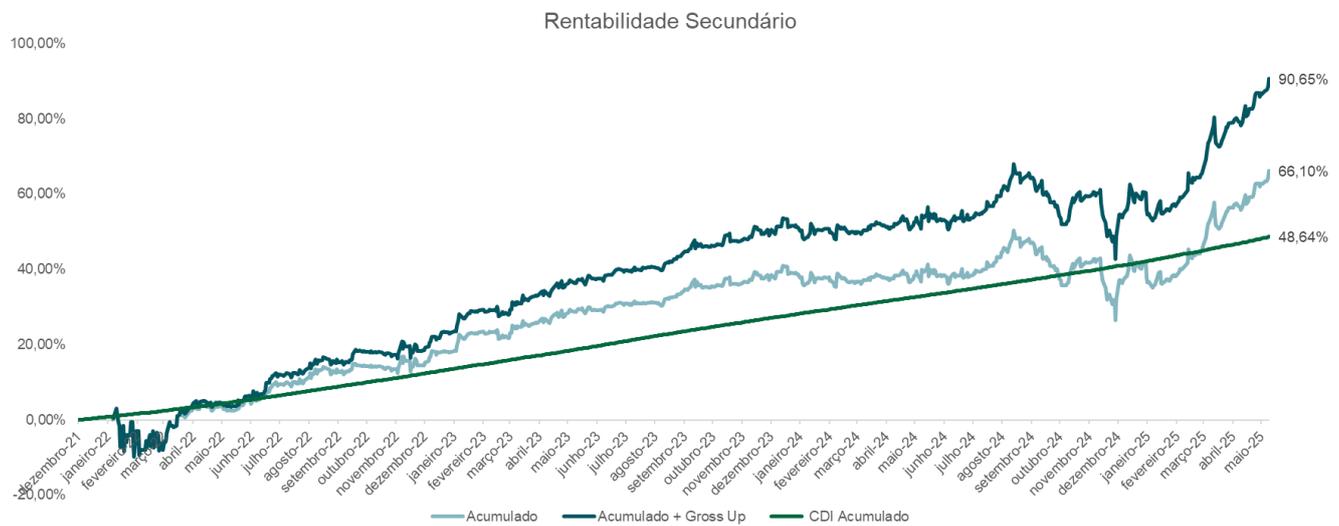
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,12 em maio contra 99,05 em abril, o que representa uma performance de 1,42% ajustada pelos rendimentos.



## Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

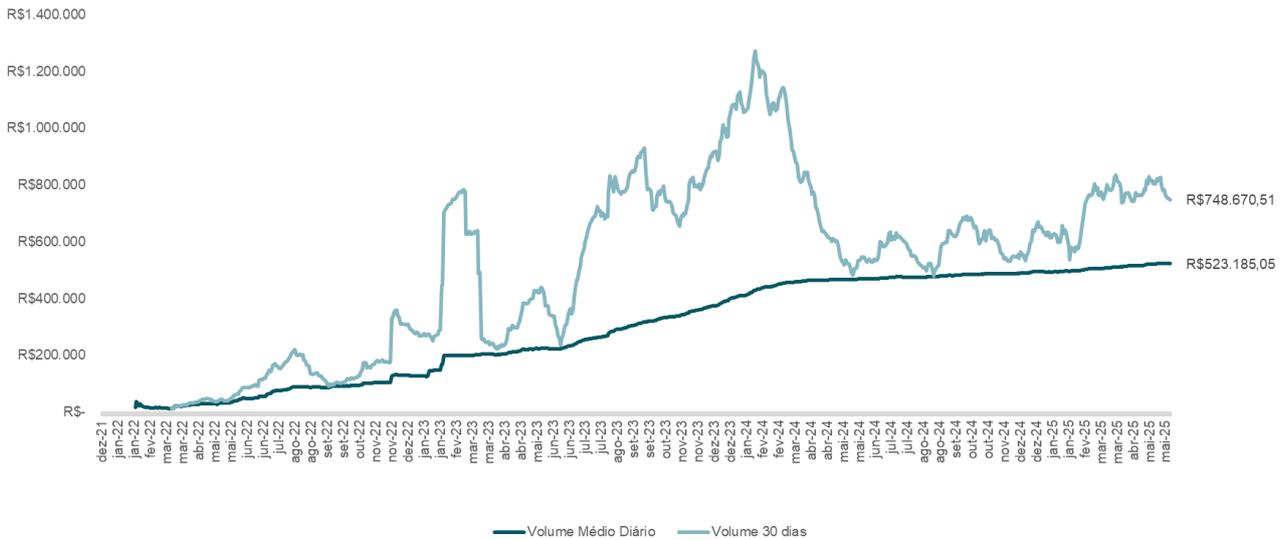
De 22-dez-21 até mai-25, o investidor teve um resultado de 66,10% e com gross up de 90,65%, contra um CDI de 48,64%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%								20,30%	66,10%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%								5,26%	48,64%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%								39,08%	3,30%

## Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 749 mil com aumento no número de cotista de 11.382 para 11.389.



## Eventos

### Juros/Amortização

Em maio, tivemos um volume pequeno de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 1,4 milhões, distribuídos em 3 eventos que ocorreram em 3 Ativos que representam 13,10% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado com zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição( %PL)
Juros	Panorama	810.288,75	0,26	30/05/2025	R\$ 16.757.241,68	2,97%
Juros	Pisani	383.698,14	0,12	20/05/2025	R\$ 10.937.064,19	3,45%
Juros	Supply	229.851,07	0,07	06/05/2025	R\$ 18.641.081,96	6,02%
Total		1.423.837,95	0,45		R\$ 48.355.682,12	13,10%

### Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Cotriba	376º	Sênior	120%	40%		14.524	R\$ 3.899.086,50	CDI + 5,20%
Syagri	344º	Sênior	110%	50 %		2.004	R\$ 2.999.924,94	CDI + 5,00%
Total							R\$ 6.899.011,44	

## Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Spaço Agrícola	136º	Sênior	106%	30%		1.225	R\$ 2.900.483,69	CDI + 5,75%
Goplan	145º	Sênior	100%	30%		18	R\$ 1.500.853,56	CDI + 5,00%
Total							R\$ 4.401.337,24	

## Tombamentos

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Tobasa	133º	Única	120%	0%			R\$ 2.020.294,29	CDI + 5,00%
Total							R\$ 2.020.294,29	

## Carteira

Terminamos o mês de abril com 98,67% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 4,96% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,83 %a.a. (taxa de mercado) e apenas o caixa necessário para fazer frente aos pagamentos de dividendos futuros entre as datas de pagamentos de juros dos ativos.

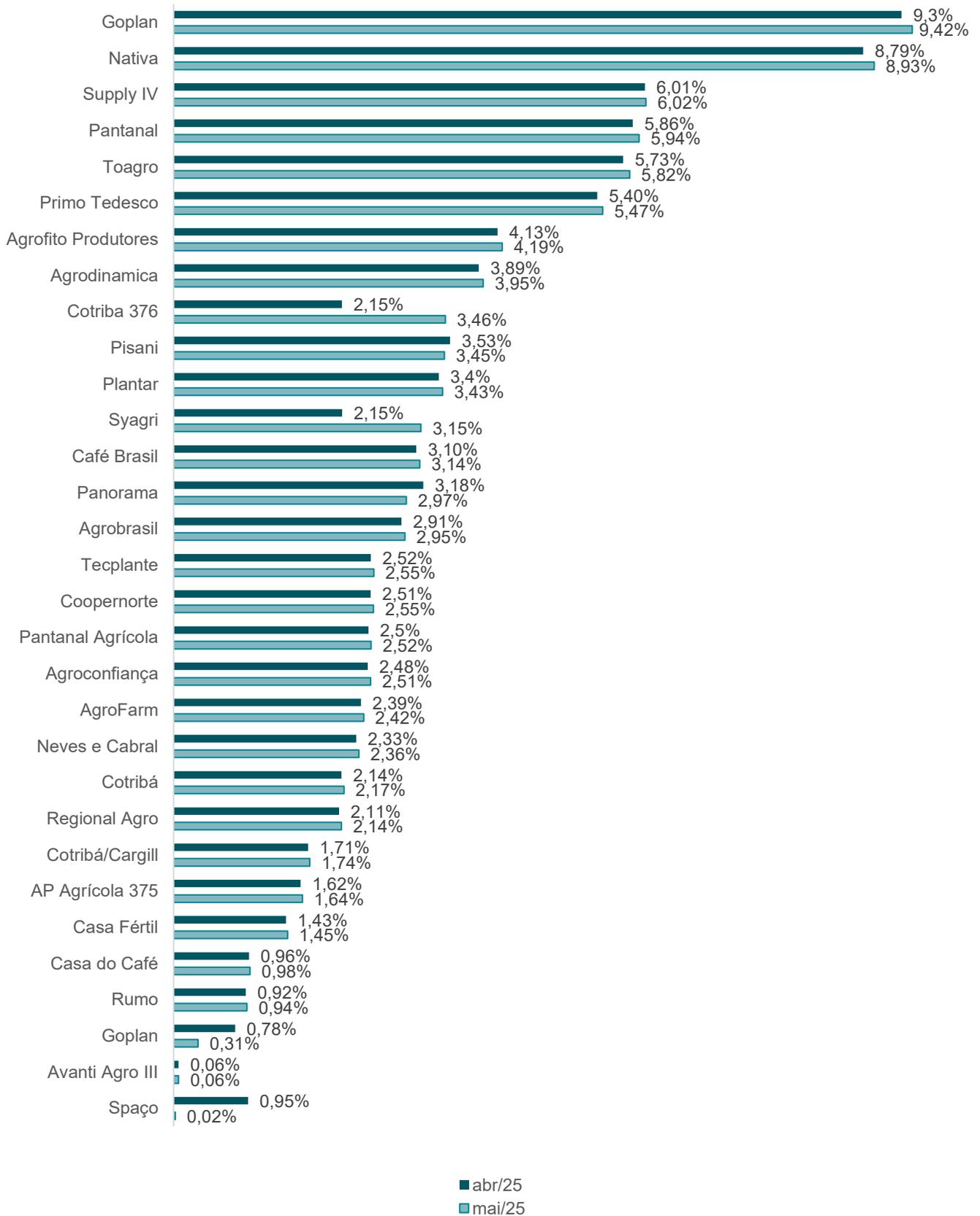
Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	306.317.080,24		98,67%
Disponibilidades/Caixa	4.982.560,93	CDI	1,61%
Provisões Total	-865.904,90		-0,28%
<b>PL</b>	<b>310.433.736,27</b>		

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de abril e maio. A maior exposição é Goplan com 9,42% do PL, a segunda maior, Nativa (8,93%), a terceira, Supply IV com 6,02%, Pantanal com 5,94% do PL, Toagro com 5,82%, seguida por Primo Tedesco com 5,47%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,13% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,02% no papel de menor concentração.

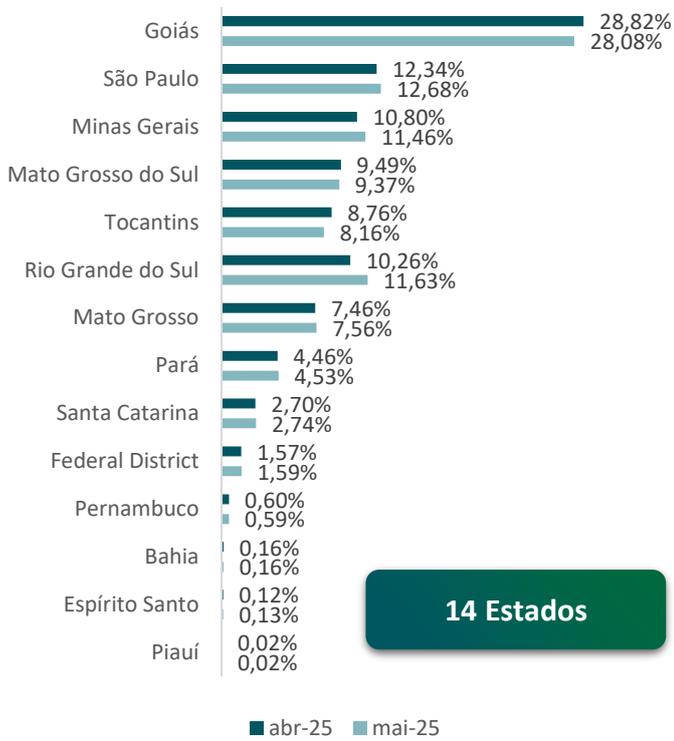
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, RS, MG, MS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (44%), milho (20%) e café (5%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 85% alocados na cadeia de insumos e 15% em teses oportunistas de empresas (Middle) de diversos

segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

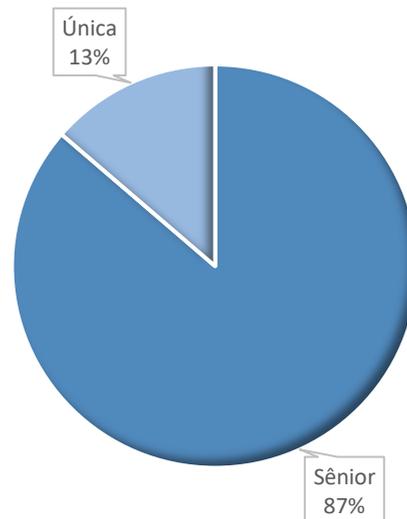
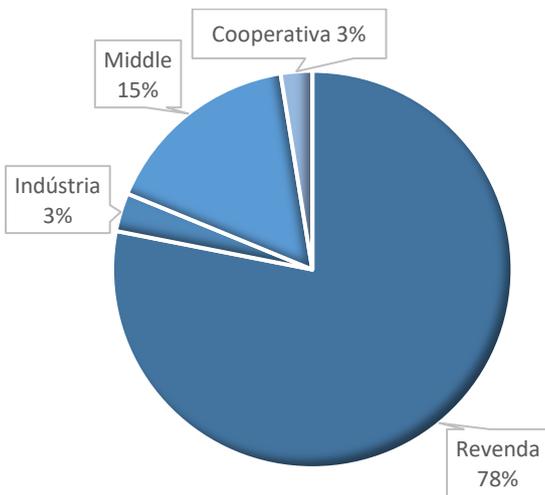
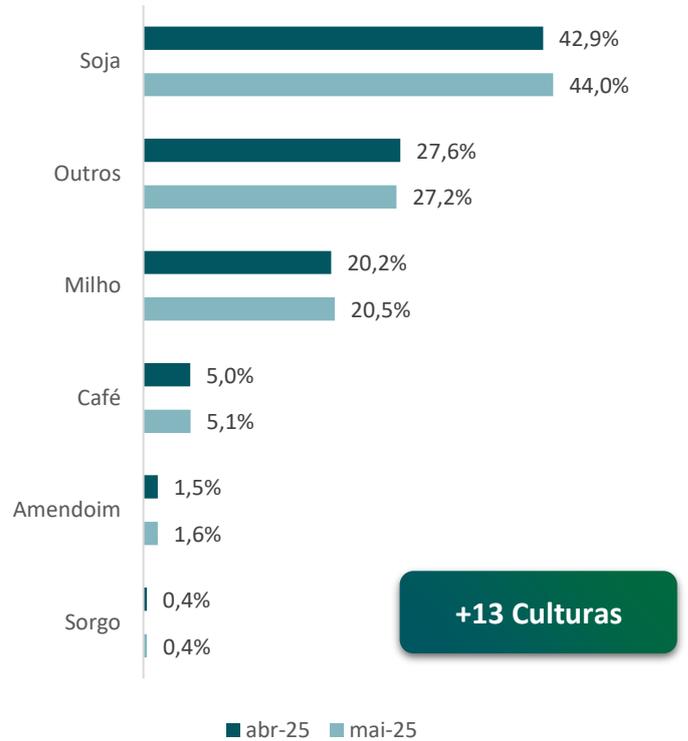
## Participação de Ativos (%PL)



## Participação por Estado (%PL)



## Participação Segmento (%PL)



## Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
Goplan	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 29.237.657,24	9,42%	100,00%	30,00%
Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 27.729.657,76	8,93%	120,83%	25,00%
Supply IV	334ª	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 18.700.323,95	6,02%	200,00%	20,00%
Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 18.424.414,29	5,94%	108,33%	30,00%
Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 18.057.524,99	5,82%	111,00%	25,00%
Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 16.985.558,04	5,47%	150,00%	10,00%
Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 13.014.297,02	4,19%	120,00%	25,00%
Agrodinamica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.259.143,90	3,95%	108,60%	30,00%
Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 5,20% a.a.	Anual	R\$ 10.755.138,02	3,46%	120,00%	40,00%
Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 10.721.676,46	3,45%	100,00%	0,00%
Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 10.645.389,45	3,43%	115,00%	30,00%
Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.793.199,29	3,15%	110,00%	50,00%
Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 9.746.053,87	3,14%	115,00%	0,00%
Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.216.000,00	2,97%	107,00%	30,00%
Agrobrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.153.627,51	2,95%	115,00%	30,00%
Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.927.915,86	2,55%	115,00%	30,00%
Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 7.914.836,58	2,55%	118,00%	30,00%
Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.818.854,14	2,52%	115,00%	25,00%
Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.798.324,40	2,51%	109,00%	30,00%
AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.524.416,31	2,42%	108,70%	30,00%
Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.336.440,17	2,36%	108,60%	30,00%
Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.743.946,14	2,17%	130,00%	30,00%
Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.647.910,43	2,14%	151,00%	30,00%
Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 5.392.556,96	1,74%	120,00%	30,00%
AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	R\$ 5.098.357,39	1,64%	110,00%	50,00%
Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.511.438,16	1,45%	110,00%	30,00%
Casa do Café	260ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.027.150,18	0,98%	116,00%	30,00%
Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 2.904.060,60	0,94%	110,00%	30,00%
Goplan	145ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 965.008,01	0,31%	100,00%	30,00%
Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 199.405,99	0,06%	110,00%	20,00%
Espaço	136ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 66.797,13	0,02%	106,00%	30,00%
<b>Total</b>							<b>R\$ 306.317.080,24</b>	<b>98,67%</b>		

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis a serem cedidos de mais de 35.048. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 32 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

## Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base maio-2025, está em 79,65% ou CDI + 5,70% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 48,64%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,42% contra um CDI rendendo 1,14% em 21 dias úteis.

## Resultado contábil mensal (maio/25)

<b>Resultado</b>	<b>Mar/25</b>	<b>Abr/25</b>	<b>Mai/25</b>	<b>YTD</b>	<b>Início</b>
Cota Patrimonial Final	98,83	99,05	99,12	99,12	99,12
Cota Mercado	90,98	90,80	94,94	94,94	94,94
Rentabilidade	1,17%	1,47%	1,42%	7,27%	79,65%
CDI	0,96%	1,06%	1,14%	5,26%	48,64%
% CDI	121,59%	138,84%	124,77%	127,79%	163,77%
Spread CDI	2,77%	5,24%	3,40%	4,77%	5,70%
Dias Úteis	19	20	21	102	862
Cotistas	11.367	11.382	11.391	11.391	11.391
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

## Resultado contábil por cota (maio/25)

<b>Resultado</b>	<b>Mar/25</b>	<b>Abr/25</b>	<b>Mai/25</b>	<b>YTD</b>	<b>Início</b>
Resultado/Cota	1,14	1,43	1,39	6,90	58,88
Rendimentos/ Cota	1,22	1,32	1,41	6,52	54,50
Resultado Retido/Cota	0,42	0,54	0,51	0,51	0,51
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,39 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,41, reduzimos R\$ 0,03 por cota no resultado retido que terminou o mês em R\$ 0,51.

## Panorama Macroeconômico

### Sessão Especial: MP Tributária

No dia 11 de junho o Governo Federal publicou a MP nº 1.303, que trata de novas tributação de aplicações financeiras, renda fixa, renda variável, criptoativos, títulos antes isentos (LCI, LCA, CRI, CRA, debêntures), JCP, e reestruturação do IOF como compensação da MP original do governo, entrando em vigor em 2026. A justificativa do governo é de que a medida entra como tentativa de diminuir o problema fiscal.

Dentre as medidas, consideramos **positivas**: 1) a tributação de Bets (apostas online) – aumento de 12% para 18% – por ser uma atividade nociva assim como apostas e semelhante ao cigarro. **Entretanto, desde que haja uma compensação de redução de carga em outros setores**; 2) Redução do IOF nas operações de risco sacado, porque diminui o custo em operações de antecipação de pagamentos para fornecedores, que ajudam no fluxo de caixa de empresas; 3) Ajuste posterior (**recuo**) nas remessas internacionais para investimentos: acerto do governo em recuar, após forte reação do mercado; 4) Recuo em tributar o investimento estrangeiro direto (IED), que era **completamente absurdo**.

Por outro lado, as medidas **negativas**:

- Aumento de CSLL sobre fintechs e bancos digitais (mínimo 15%): Desincentiva inovação, dificulta a concorrência bancária e concentração de mercado se mantém alta;
- Tributação de 5% de IR sobre LCIs, LCAs, CRIs, CRAs, CPRs, CDCAs, CDAs, warrants (títulos do agro e imobiliário): Prejudica diretamente o crédito privado, **encarecendo o financiamento do agronegócio** e desestimulando o desenvolvimento do mercado de capitais no agro;
- Aumento do IR sobre JCP (de 15% para 20%): Dificulta atração de capital estrangeiro e enfraquece o financiamento via mercado de ações;
- Unificação do IR sobre renda fixa (17,5% fixo): **Desincentiva poupança de longo prazo**. O sistema regressivo anterior estimulava prazos maiores;
- Tributação de 17,5% sobre criptoativos: Desincentiva operações locais e favorece que investidores brasileiros operem no exterior, retirando recursos do sistema financeiro brasileiro;
- Aumento brutal de IOF sobre crédito PJ e Simples: **completamente irresponsável** elevar custo do crédito empresarial com juros já altíssimos (Selic elevada). Agrava risco de mortalidade empresarial;
- Aumento de IOF sobre VGBL (previdência privada) para aportes acima de R\$ 50 mil: **Desestimula a poupança previdenciária de longo prazo**, que o Brasil tanto necessita para seu desenvolvimento sustentável.

Ou seja, a MP não resolve o problema fiscal estrutural do Brasil pois só ataca o lado da arrecadação, ignorando o descontrole de gastos obrigatórios; compromete o crescimento de longo prazo prejudicando a formação de poupança interna, afastando investimentos externos e penaliza os setores que hoje o Brasil possui vantagem competitiva (agro, fintechs, startups, crédito privado). Além de gerar instabilidade no câmbio e risco político inclusive com reação na base aliada do governo no Congresso. Por isso, achamos que o Congresso deve rejeitar boa parte dessas medidas e a MP deve ser derrubada. Ainda assim, mesmo que a MP caia, **o estrago de confiança já está parcialmente feito**. O investidor olha

para o comportamento errático do governo, vê risco elevado, aumenta prêmio de risco, exige mais retorno ou simplesmente **não aporta capital no Brasil**.

## Atividade Econômica

Em junho, tivemos primeira divulgação do PIB brasileiro do ano, com o 1º trimestre de 2025 crescendo 1,4% na comparação com o 4º trimestre de 2024. O resultado veio acima das expectativas gerais, especialmente considerando o ambiente de desaceleração que o país vinha mostrando.

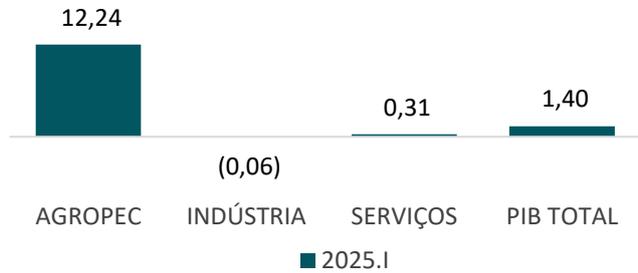
O que fez o resultado descolar foi justamente o forte crescimento da Agropecuária, 12,24% no trimestre, com o volume de produção (principalmente de Soja e de Milho) crescendo bastante logo no começo do ano, além da base de comparação ter sido baixa pelos problemas enfrentados na safra 2023/24. Com isso, o setor já recupera a queda de 2024 e deve liderar o crescimento do PIB brasileiro este ano, nossa expectativa é de o setor fechar o ano crescendo 5,52%.

Olhando o PIB pelo lado da demanda, vemos o Consumo das Famílias crescendo pouco mais de 1%, em linha com a queda prévia da confiança do consumidor. O Consumo do Governo ficou praticamente estável (+0,07%) e os Investimentos (FBCF) cresceram 3,1%, boa parte também consequência do crescimento na Agropecuária, com investimentos em maquinário e estrutura agrícola.

Fato é que a taxa de investimento total ainda é muito baixa para um país como o Brasil, apenas 17,8%, e com uma taxa de poupança de 16,3% do PIB, isso limita a capacidade de financiar o investimento de maneira interna

Com relação a Indústria e aos Serviços, o fraco crescimento do 1º trimestre já vinha sendo antecipado nas pesquisas setoriais mensais e na última divulgação, referente a abril, o cenário foi mantido. Indústria cresceu apenas 0,1%, Serviços apenas 0,2% e o Comércio Varejista registrou inclusive queda (-0,4%).

PIB total e por setor.  
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)



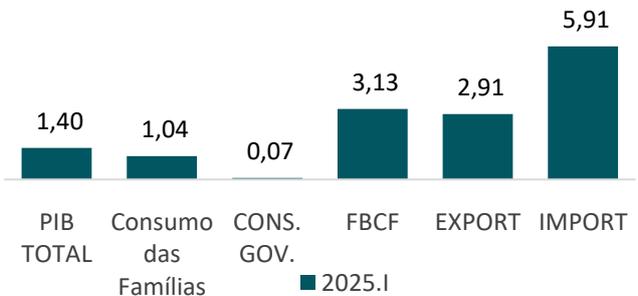
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB total e por setor.  
(em relação ao mesmo trimestre do ano anterior %)



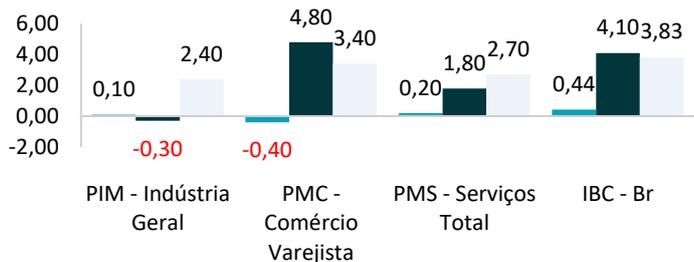
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB pela ótica do dispêndio.  
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

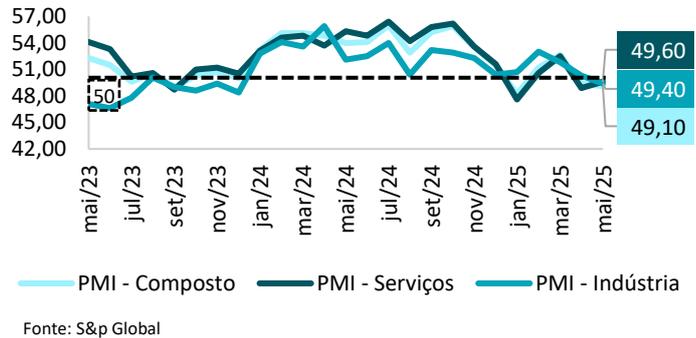
Pesquisas mensais de atividade econômica,  
abril/2025



Fonte: IBGE

Com isso, a tendência de desaceleração econômica continua — apesar do PIB surpreendente no agregado. Como os PMIs de maio mostram, tanto Indústria quanto Serviços operam abaixo dos 50 pontos, o que indica contração nos meses a seguir.

Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)



## Taxa de Juros

### Doméstico.

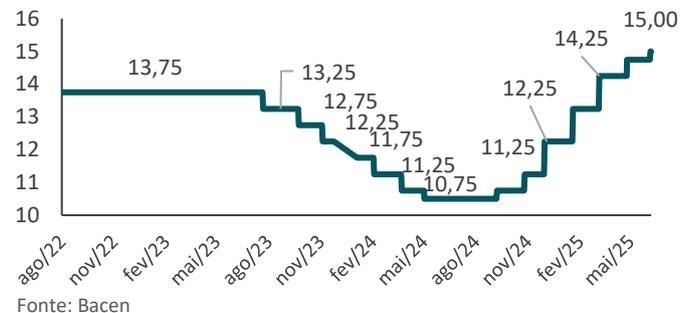
O Banco Central optou pela elevação da taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, para 15,00% ao ano. Antes da decisão, o mercado se mostrava dividido sobre o desfecho da reunião, com um pouco mais de 60% das instituições considerando a manutenção no nível atual e a outra parte projetando um ajuste residual de 0,25 pontos percentuais, para 15% ao ano. Essa divisão é consequência da última ata, que deixou em aberto a depender dos dados.

O comunicado após a decisão enfatizou a resiliência da atividade econômica brasileira e a inflação fora da meta, com as expectativas dos agentes econômicos, medidas via Focus, acima do teto estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional. Para 2025, a mediana das estimativas aponta para 5,2%, e para 2026 aponta para 4,5%.

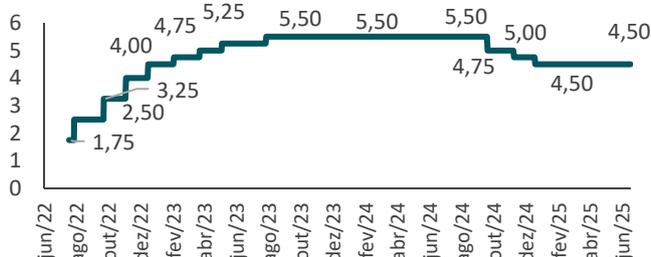
Também no comunicado, o Copom destacou que interrompeu o ciclo de alta de juros. A expectativa é de que a Selic se mantenha nesse nível atual por algumas reuniões, até que a autoridade monetária enxergue uma ancoragem nas expectativas e melhora na inflação ao consumidor.

**Externo.** Em decisão no dia 18 de junho, o Federal Reserve (*Fed*) manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano. Apesar dos resultados recentes dos indicadores de inflação e atividade

Taxa SELIC (%)



Taxa básica de juros dos EUA, limite máximo (%)



permitirem um afrouxamento monetário, as incertezas domésticas e internacionais têm exigido maior conservadorismo por parte da autoridade monetária.

Na principal variável para a tomada de decisão do *Fed*, que é a inflação ao consumidor, observamos uma estabilização no acumulado em 12 meses, tendo resultado 2,38% em maio, 2,33% em abril e 2,41% em março. O indicador de referência da autoridade

monetária americana, o *Personal Consumption Expenditures* (PCE), têm mostrado desaceleração desde fevereiro de 2025. Nesse mês, a variação acumulada em 12 meses ficou em 2,65%, diminuiu para 2,31% em março e para 2,15% em abril.

Os indicadores de atividade também têm mostrado arrefecimento da economia americana. Os pedidos contínuos de seguro-desemprego subiram significativamente após o dia 12 de abril, quando estavam

em 1,83 milhões de pessoas, para o dia 07 de junho, que resultou em **1,95 milhões** de pedidos. A taxa de desemprego se manteve em 4,20% em maio.

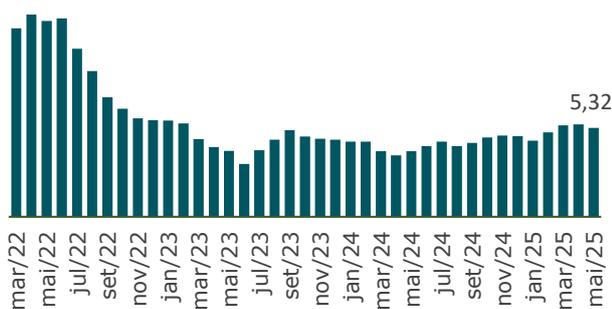
Para a próxima decisão, mantida a incerteza atual no cenário geopolítico, esperamos a **manutenção da taxa de juros**. Consideramos que o *Federal Reserve* manterá nesse nível até ter certeza das consequências tanto dos conflitos tarifários iniciados pelo Trump quanto pela escalada da guerra entre Israel e Irã.

## Inflação

A inflação ao consumidor, via IPCA, apresentou **variação mensal de 0,26%** e **acumulado em 12 meses de 5,32%**. Se observamos a evolução deste indicador nos últimos meses, observamos um arrefecimento do indicador após altas consecutivas desde janeiro de 2025, quando o indicador passou de 4,56% no mês para 5,53% em abril. A mediana das expectativas dos investidores, medidas via Focus, demonstram um cenário semelhante: há 4 semanas, as estimativas eram de IPCA ao final de 2025 em 5,50%, enquanto na última divulgação (13 de junho) **o valor já havia reduzido para 5,25%**. Os investidores,

diante de um cenário de taxa de juros alta com perspectivas de desaceleração da atividade econômica global, têm reduzido as expectativas da inflação para 2025.

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

Na inflação por grupos, destacamos os três principais grupos, que compõem 57% do indicador geral: Alimentação e Bebidas, que desacelerou em relação ao último mês e variou 0,17%, alcançando **7,33% no acumulado em 12 meses**; o grupo de Transportes, que registrou deflação de 0,37% no mês e pressionou em -0,08 p.p. o indicador, com destaque para as quedas nas passagens aéreas e nos combustíveis; e o grupo de Habitação, que variou 1,19% no mês e impactou o índice geral em 0,18 pontos percentuais, ocasionado principalmente pela mudança de bandeira tarifária.

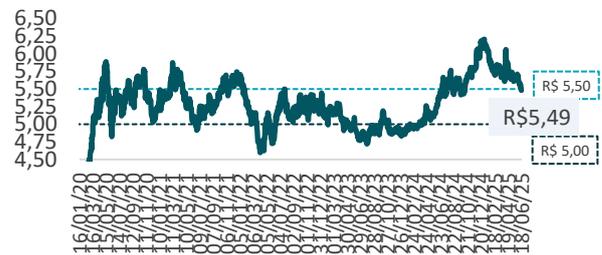
O IGP-DI, que reflete a inflação no atacado, resultou em 6,28% na variação acumulada em 12 meses. É o terceiro mês seguido de queda, indo de 8,79% em fevereiro, 8,57% em março e 8,12% em abril. Outros indicadores de inflação ao produtor e ao atacado, como IGP-M, IGP-10 e IPP, também apresentam sinais de desaceleração. Isso aponta para um possível arrefecimento da inflação ao consumidor nas próximas divulgações, conforme viemos destacando em relatório anteriores.

## Taxa de Câmbio

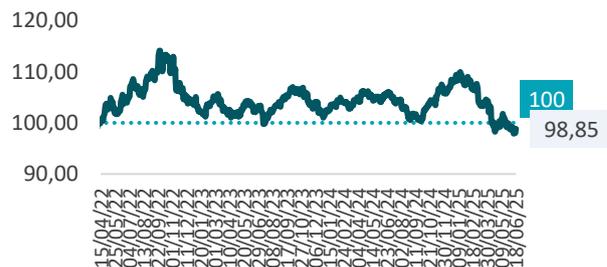
A taxa de câmbio brasileira fechou maio acima dos R\$ 5,70/dólar, com risco de passar de R\$ 6,00, mas o recuo do governo em algumas medidas (como IOF sobre investimentos internacionais) evitou uma fuga ainda maior de dólares da economia brasileira. No decorrer de junho, foi diminuindo até o patamar atual, em torno dos R\$ 5,50, em função das expectativas de ajustes fiscais por parte do governo, além de acompanhar o movimento internacional de enfraquecimento do dólar.

O índice DXY, fechou maio abaixo dos 100 pontos e atualmente opera na casa dos 98/99, diante das incertezas fiscais dos EUA e de expectativas de juros elevados por mais tempo, principalmente com os recentes acontecimentos no oriente médio que acabam aumentando a incerteza global.

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Índice Dólar DXY



## Panorama Agrícola

### Soja

O relatório WASDE (*World Agriculture Supply and Demand Estimates*) de junho solidificou a perspectiva de uma oferta global abundante, projetando estoques finais mundiais em um recorde histórico de **125,3 milhões de toneladas** e a **produção mundial em 426,817 milhões de toneladas** - sem mudanças comparado ao relatório anterior. Essa vasta disponibilidade, combinada com uma produção mundial robusta e um bom início de safra nos Estados Unidos, têm estabelecido um teto para os preços e

exercido pressão contínua sobre as cotações na Bolsa de Chicago. No entanto, como essa perspectiva de oferta elevada já era amplamente esperada pelos investidores, o relatório não provocou uma nova onda de vendas, apenas manteve a tendência de queda nos preços.

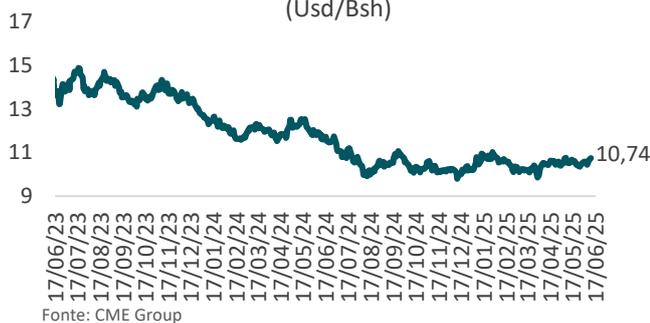
No momento, observamos os Estados Unidos e o Brasil em momentos diferentes. Naquele, o foco está no desenvolvimento da safra 2024/25, que começou com ótimas condições de lavoura em 93% da área plantada. No segundo, com a

colheita do grão encerrada, o foco do investidor passou para as estratégias de comercialização. Produtores brasileiros, amparados pela forte valorização do real frente ao dólar e por prêmios de exportação vantajosos, adotaram um ritmo de venda cadenciado, **o que sustenta os preços domésticos em reais e cria um deslocamento em relação ao preço em Chicago.**

Para os próximos meses, o cenário mais provável é de um preço lateral em Chicago, mas sensível a novas previsões climáticas para o centro-oeste americano e como as condições das lavouras avançam no país. No Brasil, a combinação de um câmbio favorável e prêmios positivos devem induzir os produtores para vendas não tão apressadas quanto a média dos anos anteriores, aproveitando picos de preços para travar margens.

### Milho

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



As informações trazidas pelo USDA, para a safra 2025/26, mostram alguns ajustes na oferta e demanda global do grão. Na produção mundial, **aumento de 1 milhão de toneladas**, com os valores da China (295 milhões) e do **Brasil (131 milhões)** se mantendo inalterados em relação ao relatório anterior. Em paralelo, as perspectivas de demanda também subiram, em 1,36 milhões de toneladas.

Com as importações e exportações inalteradas, **as estimativas de estoques finais mundiais caíram 2,606 milhões de toneladas**, com reduções de 1 milhão na China e 30 mil no Brasil, para 181,163 e 2,588 milhões de toneladas, respectivamente. Esses ajustes se deveram mais por correções nas safras anteriores do que mudanças na safra 2025/26. Apesar desses ajustes baixistas nos estoques, o avanço da colheita da safrinha no Brasil tem exercido um

fator de pressão nos preços, o que seguiu uma valorização após a divulgação do relatório WASDE.

O mercado global está com foco total nas condições meteorológicas do *Corn Belt* americano, que pode definir o tamanho final da safra dos EUA. As lavouras americanas tiveram um bom início, com 72% classificadas como “boas ou excelentes” em meados de junho, mas as previsões de temperatura acima do normal aumentam o risco e a necessidade de chuvas regulares, o que pode mudar o cenário visto nessas últimas semanas.

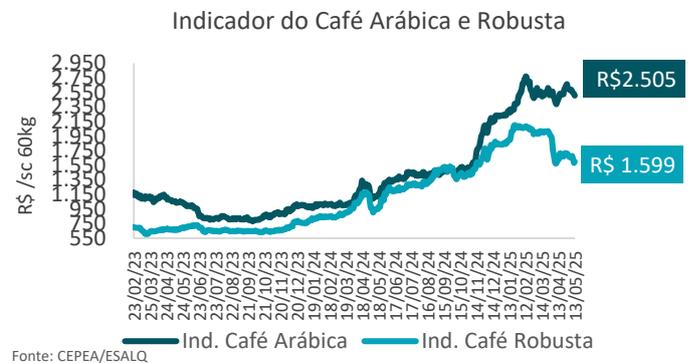
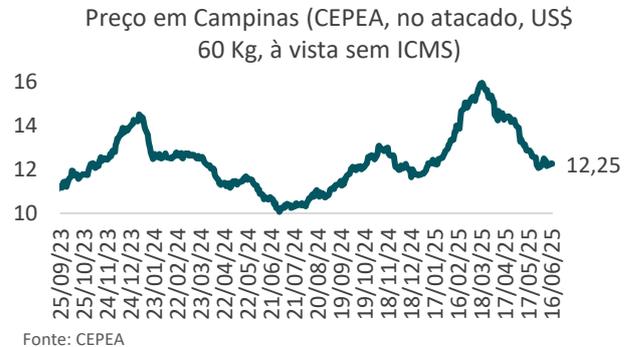
Para o próximo mês, o investidor precisará se atentar a 3 fatores principais, que deverão definir o preço do milho: o ritmo da colheita brasileira, o avanço das lavouras americanas e o clima nessas regiões e as flutuações de câmbio.

### Café

As cotações do grão fecharam maio com queda de 10,7% no Arábica e 18,1% no Robusta, na comparação com o fechamento de abril.

A queda está diretamente ligada ao avanço da colheita no Brasil, com a colheita do Arábica se aproximando de 15% do total em MG e do Robusta chegando a 30% aproximadamente, no Espírito Santo, segundo levantamentos do Cepea.

Destacamos que a pressão nos preços, devido à forte oferta, deve continuar nos próximos meses, exigindo cautela por parte dos produtores diante de uma possível queda mais contundente.



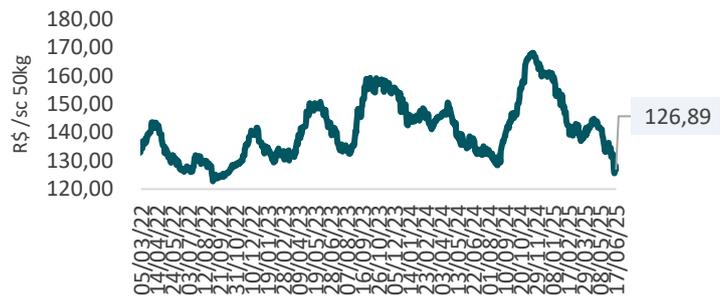
## Cana-de-Açúcar

As cotações do Açúcar Cristal fecharam maio com uma queda importante, -7,2% com relação ao fechamento de abril. A queda se estendeu nos primeiros dias de junho, com o Indicador operando na casa dos R\$ 125,00/sc 60kg, o que não acontecia desde agosto de 2024.

A queda tem ligação com a recente divulgação de estimativa de excedente global de 11,4 milhões de toneladas na safra 2025/2026, conforme relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Esse volume é consequência direta do aumento na produção brasileira e indiana. O órgão estima uma produção de 189,3 milhões de toneladas, 4,73% acima da safra anterior.

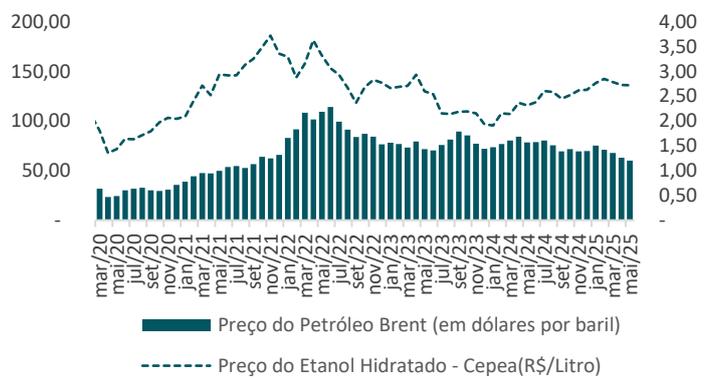
As cotações do Etanol também fecharam maio com queda, -3,62%, com aumento da oferta diante do avanço da safra na região Centro-Sul brasileira. Entretanto, destacamos que a recente alta do petróleo diante dos conflitos no Oriente Médio, pode fazer o preço do biocombustível subir novamente.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Agradecemos a todos os investidores.

**Bruno Lund**  
 CEO e CIO  
 Tel: 55 11 3811.4958

**Antônio da Luz**  
 Economista-chefe  
 Tel: 55 11 3811.4958

**Matheus Hummel**  
 Coordenador de Portfólio  
 Tel: 55 11 3811.495

## ANEXO – Informações dos ativos alocados

## Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

**Garantias:** Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

## Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

**Garantias:** CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

## Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

**Garantias:** CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

## Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

**Garantias:** CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

## Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritituba/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

## AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantins (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

**Garantias:** CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

**Garantias:** CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

**Garantias:** CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

## Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

**Garantias:** CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

## Neves &amp; Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m<sup>3</sup>, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

**Garantias:** CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

**Garantias:** CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

## AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

## Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

**Garantias:** CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

**Garantias:** CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

### Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

**Garantias:** CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

### Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

## Nativa

GRUPO  
nativa

Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

**Revenda** de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritís). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

## Fiagro DC Cotribá

Cotribá

Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

**Razão de subordinação FIDC:** 30%.

**Garantias:** 130% penhor de safra

## Primo Tedesco

PRIMO TEDESCO S.A.

Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

**Garantias:** Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

## Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

**Garantias:** cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

## AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

## Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

## Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

*“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”*

## Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

### Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

